



*Dr. Luiz A. Cantoni*  
*Otorrinolaringologista Foniatra*  
*Tel (55) 11 5571-7237*

### **O que é voz.**

Sob o ponto de vista fisiológico, a voz humana pode ser definida como o som produzido pela passagem do ar pelas pregas vocais e modificado nas cavidades de ressonância e estruturas articulatórias.

Sobre voz normal.

Não existe uma definição aceitável de voz normal, por falta de padrões ou limites definidos, e, portanto, o conceito mais correto é o de voz adaptada, ou seja, em que a pessoa (ou trabalhador) demonstra estabilidade e resistência ao uso específico, laborativo e/ou social, que habitualmente faz da voz.

### **Conceito de voz falada.**

Voz falada é a voz utilizada na comunicação oral e fornece ou transparece informações físicas e culturais do indivíduo.

### **Conceito de voz cantada.**

A voz cantada é uma forma de comunicação oral, utilizada no canto e traduz características específicas relacionadas às modificações fisiológicas, acústicas e musicais.

### **Voz profissional.**

É definida como a forma de comunicação oral utilizada por pessoas que dela dependem para sua atividade ocupacional.

## **Características da VOZ FALADA**

### **1. Respiração**

- A. É natural;
- B. O ciclo completo de respiração varia de acordo com a emoção e o comprimento das frases e velocidade de fala;
- C. Inspiração relativamente lenta e nasal nas pausas longas, sendo mais rápida e bucal durante a fala;
- D. Pequena movimentação pulmonar e da expansão da caixa torácica;
- E. Coordenação pneumofonoarticulatória.

### **2. Fonação**

- A. As PV fazem ciclos vibratórios com o quociente de abertura levemente maior que o de fechamento.
- B. Produção de uma série regular de harmônicos.
- C. Atrito das PV bastante aumentado durante emissões com ênfase.
- D. Discreta movimentação da laringe no pescoço.
- E. Curta extensão de frequências em uso habitual.



*Dr. Luiz A. Cantoni*  
*Otorrinolaringologista Foniatra*  
*Tel (55) 11 5571-7237*

### 3. Ressonância e projeção de voz

- A. Ressonância equilibrada em condições naturais do trato vocal, sem uso particular de alguma cavidade, sem a necessidade de grande projeção da voz na conversação.
- B. Intensidade habitual ao redor de 64dB para conversação, com uma faixa de variação de cerca de 10dB.
- C. Quando é necessária maior projeção vocal geralmente usam-se inspirações mais profundas, com maior abertura de boca, sons mais agudos e mais longos.

### 4. Qualidade vocal

- A. Pode ser neutra ou com pequenos desvios que identificam o falante.
- B. Extremamente sensível ao interlocutor, à natureza do discurso ou a aspectos emocionais da situação.

### 5. Articulação dos sons da fala

- A. O objetivo da voz falada é a transmissão da mensagem, com articulação precisa mantendo a identidade dos sons.
- B. Vogais e consoantes com duração definida pela língua que se fala.
- C. O padrão de articulação sofre grande influência dos aspectos emocionais do falante e do discurso.
- D. Fala espontânea e articulada.

### 6. Pausas

- A. As pausas são individuais do falante, podendo ocorrer por hesitação, por valor enfático ou, ainda, refletir interrupções naturais do discurso.
- B. São normais e aceitáveis, podendo ser silenciosas ou preenchidas por sons prolongados.

### 7. Velocidade e ritmo

- A. São pessoais e dependem da característica da língua falada, personalidade e profissão do falante, objetivo emocional do discurso e fatores de controle neurológico.
- B. Geralmente ocorrem variações independentes da consciência do falante, mas podem ser reguladas de acordo com o objetivo emocional da emissão.
- C. Levemente entoada.

### 8. Postura

- A. É variável, com mudanças constantes.
- B. As mudanças habituais na postura corporal não interferem de modo significativo na produção da voz coloquial.
- C. A linguagem corporal acompanha a comunicação verbal e a intenção do discurso.
- D. Por vezes com agregados ruidosos como grito, sussurro e assovio.



*Dr. Luiz A. Cantoni*  
Otorrinolaringologista Foniatra  
Tel (55) 11 5571-7237

## **EXIGÊNCIAS e NECESSIDADES do paciente-usuário de Voz FALADA profissional**

1. Ter conhecimentos da fisiologia (mecanismos e funções) da voz e cuidados com o aparelho fonador.
2. Conscientização profissional.
3. Evitar abuso e mau uso vocal no trabalho e principalmente nas atividades extraprofissionais.
4. Atendimento médico e fonoaudiológico diferenciados considerando a voz como instrumento de trabalho.
5. Evitar condições adversas: ambiente refrigerado, poeira, ácaro, mofo, acústica inadequada, competição sonora, pressões psicológicas, falta de hidratação adequada, alternância de voz falada e cantada, mau uso e abuso vocal fora do uso de voz profissional, cantar ou falar fora de seu registro vocal, dinâmica corporal inadequada, hábitos alimentares inadequados, consumo de tabaco, álcool e drogas, automedicação e problemas de saúde geral.
6. Referente a profissionais de tele atendimento (marketing) e da indústria e comércio: tempo de uso da voz definida de acordo com a profissão, hidratação, acústica e níveis adequados de pressão sonora (som ambiental), condições apropriadas do ar (temperatura, umidade, movimentação e direcionamento, presença de poeiras, fumos, névoas, etc.), condições ergonômicas do ambiente e do trabalho.
7. Avaliação admissional e demissional
  - **médica:** clínica, otorrinolaringológica e outras especialidades, conforme o caso, a critério do médico do trabalho responsável, visando determinação das condições de saúde (em especial do aparelho fonador), diagnóstico da existência de enfermidades e determinação de eventual conduta terapêutica.
  - **fonoaudiológica:** visando (na admissão) avaliação, adaptação e aperfeiçoamento do uso da voz e da fala (orientação preventiva antes do início das atividades quanto à técnica vocal específica para o cargo);
8. Referente a profissionais da Educação: adequação do ambiente de trabalho, acústica, hidratação, tempo de uso da voz, quantidade de horas de trabalho, número de alunos por sala de aula, condições do ar no ambiente de trabalho (uso de giz anti-alérgico, outros poluentes em suspensão no ar, condições técnicas de condicionamento do ar); orientação preventiva sob supervisão médica e fonoaudiológica e se necessário suplementada por outros profissionais como parte do programa curricular no curso de Magistério e Pedagogia.
9. Referente a profissionais da Arte: conhecimento de seus limites anátomo-fisiológicos, adequada qualificação vocal, vestimenta compatível à necessidade do uso da voz e conhecimento prévio dos locais de apresentação e de trabalho.

## **Características da VOZ CANTADA**

### **1. Respiração**

- A. É treinada.
- B. Ciclos respiratórios programados de acordo com as frases musicais.
- C. Inspiração rápida e nasobucal.
- D. Volume de ar muito maior durante o canto (do que na voz falada).



*Dr. Luiz A. Cantoni*  
*Otorrinolaringologista Foniatra*  
*Tel (55) 11 5571-7237*

- E. Grande movimentação pulmonar durante a tomada de ar, com expansão das paredes do tórax.
- F. Expiração com controle ativo.

## 2. Fonação

- A. Quociente de fechamento da PV maior que o de abertura.
- B. Série mais rica de harmônicos e com intensidade mais forte.
- C. Atrito da mucosa das PV reduzido, sem início de sonorização brusco, mas sim com mudança da tensão das estruturas.
- D. Laringe com permanência da posição baixa e estabilizada, mesmo nas frequências mais altas, (mas nem sempre para o canto popular).
- E. Ampla extensão de frequências.

## 3. Ressonância e projeção de voz

- A. A ressonância é geralmente mista (cabeça e peito).
- B. Intensidade muito variável, controlada e de variação rápida.
- C. Projeção vocal é uma necessidade constante no canto e para isso é necessária uma inspiração sempre maior que para a fala. A boca está sempre aberta.

## 4. Qualidade vocal

- A. Depende da natureza do coral, do estilo musical e do repertório com integração das características pessoais.
- B. Mais estável devido ao treinamento, com menos influência de fatores externos à realidade musical.

## 5. Articulação dos sons da fala

- A. A mensagem a ser transmitida está além das palavras, privilegiando-se os aspectos musicais, com sacrifício da articulação de certos sons, que podem ser subarticulados ou distorcidos.
- B. As vogais são geralmente mais longas que as consoantes e servem de apoio à qualidade vocal.
- C. Os movimentos articulatórios básicos recebem influência dos aspectos tonais da música e da frase musical em si; desta forma, as constrictões que produzem os sons e que são realizadas ao longo do trato vocal tendem a ser reduzidas.

## 6. Pausas

- A. São pré-programadas e definidas pelo compositor e/ou pelo regente do coral, possuindo forte apelo emocional e de interpretação.
- B. As que ocorrem por hesitação do cantor não são aceitáveis.
- C. Responder à alta demanda em relação à frase musical e articulação do texto.



*Dr. Luiz A. Cantoni*  
Otorrinolaringologista Foniatra  
Tel (55) 11 5571-7237

## 7. Velocidade e ritmo

- A. Dependem do tipo de música, da harmonia, da melodia e do andamento que o regente confere ao tema.
- B. As alterações são controladas, pré-programadas e ensaiadas.

## 8. Postura

- A. É menos variável, procurando-se sempre manter o equilíbrio do eixo corporal.
- B. As mudanças na postura corporal interferem tanto na produção da voz quanto na estabilidade da qualidade vocal.

## EXIGÊNCIAS e NECESSIDADES do paciente-usuário de Voz CANTADA profissional

1. Ter conhecimento da fisiologia da voz e cuidados especiais para o canto.
2. Musicalidade.
3. Percepção auditiva.
4. Afinação.
5. Extensão vocal.
6. Conscientização profissional.
7. Coordenação pneumo-fono-articulatória.
8. Conscientização sobre seus limites, abusos e mau uso da voz falada e cantada.
9. Evitar auto-tratamento ou auto-terapia.
10. Atendimento médico e fonoaudiológico diferenciados.
11. Considerar condições adversas do trabalho, do ambiente e demanda vocal.
12. Evitar mudanças constantes de professores de canto ou qualquer outro profissional que o acompanhe.
13. Adequada qualificação vocal, vestimenta compatível à necessidade do uso da voz e conhecimento prévio dos locais de apresentação e de trabalho.
14. Uso de microfone sem fio (principalmente cantores) – “headset”, caixas de som com retorno eficiente, adequadas condições ambientais (ar-condicionado, poluentes) e condições acústicas do ambiente, em especial se não dispuser de microfone.
15. Exame otorrinolaringológico e fonoaudiológico admissional / demissional.

## DIFERENÇAS entre Canto erudito e popular

No canto erudito se inserem a ópera, a música de câmara e a música sacra.

Características do Canto erudito:

- A. Estilos pré-determinados
- B. Qualidade vocal excelente
- C. Respeito à partitura e ao compositor



*Dr. Luiz A. Cantoni*  
*Otorrinolaringologista Foniatra*  
*Tel (55) 11 5571-7237*

- D Homogeneidade de emissão
- E. Técnica universal
- F. Controle de extensão e volume
- G. Consciência vocal
- H. Repertório específico
- I. Emissão treinada e educada

#### Teatro musical:

Uso do treinamento para o canto erudito com produção coreográfica.

#### Características do Canto popular:

- A. Permitido o uso de variações da qualidade vocal
- B. Liberdade de improvisação
- C. Estilo próprio e leitura criativa
- D. Inúmeras técnicas
- E. Marca pessoal do cantor
- F. Emissão mais próxima da fala

#### Tipos de Canto coral e religioso:

- A. Teatros, universidades, igrejas, escolas, bairros e empresas
- B. Femininos, masculinos e mistos
- C. Infantis e juvenis
- D. Profissionais e amadores
- E. Postura harmoniosa entre naipes vocais